

O aroma das palavras: memórias olfativas na geopoesia goiana

Lemuel da Cruz Gandara (PQ), Ana Paula Melo Saraiva Vieira (PQ), Karla Patricia Soares (IC), Mateus Guedes Borges (IC)

PIBIC

Câmpus Formosa

* *lemuel.gandara@ifg.edu.br*

Palavras Chave: Poéticas olfativas; Literatura goiana; Geopoesia; Memória

Introdução

As poéticas olfativas são fundamentadas em Carnevali (2016), Gomes (2009) e Malnic (2008). Essa perspectiva teórica também amplia os pressupostos de Bakhtin (2002), Gandara (2018) e Silva Jr. (2018) no âmbito dos cheiros, dos odores, dos perfumes e das fragrâncias em suas múltiplas dimensões, que vão desde a química à memória.

Neste trabalho, estudamos os autores Cora Coralina, José Godoy Garcia e Augusto Niemar no horizonte das poéticas olfativas com foco na memória. Os poetas se situam no âmbito da literatura goiana, com suas estéticas plenas de elementos desse território, que, em nosso trabalho, analisaremos sob o viés teórico da geopoesia.

Metodologia

Esta é uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e de fruição estética, conforme Gil et al (2017). Por tal razão, a metodologia baseia-se, especialmente, na leitura e análise de obras literárias escritas em língua portuguesa e na leitura de textos críticos e teóricos. Logo, o material utilizado se constitui de livros, e-books, artigos publicados em periódicos, entre outros.

Resultados e Discussão

O cheiro da terra (como escrito por Cora Coralina) chama a geopoesia em leituras possíveis a partir da memória coletiva enformada esteticamente. Nesse sentido, adentramos no horizonte da literatura, especificamente a poesia produzida por autores goianos. É complexo delimitarmos uma literatura, seus aspectos, estilos, orientações estéticas, gêneros, entre outros (CANDIDO, 1976), no entanto, para este estudo, contextualizamos a literatura goiana como uma dinâmica artística literária que contempla autores, obras, espaços, personagens, reminiscências históricas e memórias erigidas e produzidas sobre e dentro do território geográfico definido como Goiás (incluindo suas antigas demarcações representadas na literatura, que hoje são o Distrito Federal e Tocantins). É válido ressaltar que nomes importantes da crítica goiana já elaboraram esboços complexos, caso de Gomes (1979), Teles (1972; 1964), Peres (2017), Silva Jr. (2018) e Gandara (2018). Esses autores nos apresentam uma visão política, estética e contemporânea que aprofundaremos em estudos futuros.

Entramos nesse espaço criativo com nossa lupa concentrada nas poéticas olfativas, com foco nas memórias acionadas pela poesia. O ambiente olfativo na obra de José Godoy Garcia é marcado por corpos em decomposição, rios poluídos, fumaça e frutas (principalmente a laranja). Niemar propõe uma nuance de nostalgia e de partilha olfativa popular, percepção que também encontramos em, principalmente se levarmos em conta sua biografia. Por sua vez, a obra de Cora Coralina traz perfumes, aromas, odores (ou fedores) e fragrâncias para criarem um ambiente olfativo repleto de símbolos próprios do território goiano e das práticas sociais do povo que nele vive e trabalha, nesse caso, os doces da Cidade de Goiás, antiga capital do estado.

Conclusões

Garcia, Niemar e Coralina nos fazem cheirar o Cerrado do povo goiano, das pessoas que trabalham no sol à pino do meio-dia, dos mascates, dos caminhoneiros, do prazer sexual entre geraldos e jerusas, da terra, dos frutos, das flores e das madeiras do espaço geográfico centro-oeste. Em um exercício de síntese perfumística, podemos considerar que, nas obras estudadas, o envolvimento mediado pela palavra poética com esses aromas situa os leitores em espaços sensoriais que podem ser gourmands, aromáticos, animais e ambarados.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Goiás (IFG) pelo estímulo à pesquisa e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo incentivo através da bolsa de iniciação científica.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CANDIDO, A. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

CORALINA, C. *O prato azul-pombinho*. São Paulo: Global, 2011.

GARCIA, J. G. *Poesia*. Brasília: Thesaurus, 1999.

NIEMAR, A. *Poemas da Rua do Fogo*. Brasília: AVÁ Editora Artesanal, 2019.